PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

ATA da primeira sessão da terceira reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Conselho de Desenvolvimento do Nordeste realizada no dia 1º de setembro de 1959.

Presidência do Exmo. Conselheiro Rômulo Almeida.

Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de mil novecentos e cincoenta e nove, na séde do Conselho de Desenvolvimento do Nordeste, Edifício Teresa Cristina, 13º andar, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, às nove horas, presentes os Conselheiros Dinarte Mariz, Governador do Estado do Rio Grande do Norte; Rômulo Almeida, representante do Governador do Estado da Bahia; Emiliano Macieira, representante do Governador do Estado do Maranhão; José Mariotti de Lima Rebello, representante do Governador do Estado do Piauí; Beroaldo Maia Gomes Rêgo, representante do Governador do Estado de Alagoas; José Lopes de Andrade, representante do Governador do Estado da Paraíba; Lael Sampaio, representante do Governador do Estado de Pernambuco; Francisco Alves de Andrade e Castro, representante do Governador do Estado do Ceará; Coronel Afonso Augusto de Albuquerque Lima, representante das Fôrças Armadas; João Machado Rolemberg Mendonça, representante do Governador do Estado de Sergipe; José Guimarães Duque, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas; Oscar Espinola Guedes, representante da Comissão do Vale do São Francisco; Mário Magalhães da Silveira, representante do Ministério da Saúde; Gilberto Freyre, representante do Ministério da Educação e Çultura ; Fernando de Oliveira Mota, representante do Banco do Nordeste do Brasil; Osvaldo Bastos de Menezes, representante do Ministério da Agricultura; José Cândido Castro Pessôa, Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas e Celso Monteiro Furtado, representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Diretor Executivo do Conselho de Desenvolvimento do Nordeste, secretariada por Osmário Alifait Lacet, Assessor Especial do CODENO, teve lugar a primeira sessão da terceira reunião ordinária do Conselho Deliberativo. Por aclamação, na forma do regimento interno, o Conselheiro Rômulo Almeida assumiu a presidência dos trabalhos, determinando, após agradecer a distinção que lhe foi conferida , a

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

leitura das ATAS da reunião anterior, as quais foram aprovadas com emenda apresentada pelo Conselheiro João Machado Rolemberg Mendonça. Em seguida foi procedida a leitura do seguinte expediente: Ofício do Sr. Antônio José de Souza, solicitando a atenção do Conselho para a exploração e industrialização da jazida de Sal Gema existente em Sobradinho, município de Luís Correia, e apelando no sentido do reinício da construção da rodovia Luís Correia - Coqueiro - Sobradinho - Camurupim - Chaval; Ofício do Diretor-Presidente do Frigorífico do Piauí apelando para que se consiga a liberação das dotações mencionadas no referido ofício; Ofício do Governador do Estado da Bahia acusando o recebimento do anteprojeto de irrigação e cópias das atas; Ofício do Secretário do Govêrno da Paraíba acusando o recebimento do anteprojeto de lei de irrigação do Nordeste; Ofício do Assessor Econômico do Govêrno do Piauí agradecendo a remessa da redação final do anteprojeto de lei de irrigação do Nordeste; Ofício da Secretaria Geral da CODEPE agradecendo e acusando a remessa das atas do Conselho; Telegrama do Governador do Estado do Maranhão comunicando que o Dr. Emiliano Macieira representará o Estado do Maranhão no Conselho Deliberativo; Ofício do Governador do Estado de Sergipe apresentando o engenheiro João Machado Rolemberg Mendonça para representar o Govêrno do Estado nesta reunião; Telegrama do Governador do Estado de Pernambuco indicando representante do Govêrno do Estado nesta reunião o Dr. Lael Sampaio; Ofício do Secretário do Governador do Estado de Sergipe agradecendo remessa cópias anteprojeto de lei de irrigação; Telegrama do Governador do Estado da Bahia apresentando como representante do Estado o Dr. Rômulo Almeida e telegrama do Governador do Estado de Alagoas agradecendo comunicação da reunião do Conselho. Em seguida o Sr. Presidente concedé a palavra ao Conselheiro Francisco de Andrade e Castro para a seguinte explicação pessoal: " Embora eu tenha sido voto vencido em tôda a linha nos debates sôbre a lei de irrigação, quero declarar que embora a ata diga que o anteprojeto foi aprovado por unanimidade, com as restrições por mim apresentadas durante os debates." Em seguida o Sr. Presidente concede a palavra ao Conselheiro Celso Furtado para o relatório das atividades da Secretaria Executiva durante o último mês. O Conselheiro Celso Furtado inicia sua exposição dizendo que a quantidade de assuntos para resolver na Capital da República obrigou sua permanência, alí, mais ou menos prolongada, quando a primeira preocupação dêste Órgão diz respeito à aprovação da lei da SUDENE pelo Parlamento Nacional, pois, os trabalhos que es-

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

tão sendo realizados pelo CODENO não poderiam prosseguir se a lei não fôsse aprovada, por falta de recursos adicionais. Por êste motivo, adianta considerar da mais alta responsabilidade acompanhar a tramitação da lei no Congresso Nacional. Esclarece que tramita, também, no Congresso, um outro projeto nosso, de abertura de créditos especiais para complementação de recursos das construções das BR, e sôbre o assunto teve entendimentos com o líder da maioria para que se dê regime de urgência ao referido projeto. Comunica que o anteprojeto de lei de irrigação mereceu a aprovação imediata do Exmo. Sr. Presidente da República que o enviou ao Congresso sôbre a forma de mensagem presidencial. Reporta-se, em seguida, a liberação das verbas necessárias à execução, no corrente ano, dos trabalhos de eletrificação e do plano rodoviário, destacando a decisão imediata, por parte do Sr. Presidente da República, junto ao Ministério da Fazenda, tendo, em seguida, também, um encontro com o Ministro da Fazenda, deliberando-se, então, que o numerário referente à liberação seria entregue em cinco prestações mensais. Comunica que o decreto de fixação do prêço do algodão foi homologado pelo Ministro da Fazenda e o convênio com o Banco do Brasil foi assinado. Diz que o problema da scheelita foi estudade e a Diretoria Executiva apresentou um programa mínimo ao Sr. Ministro da Fazenda, o qual foi enviado imediatamente à CACEX. Adverte que a idéia apresentada é a de um financiamento através do Banco do Brasil para a scheelita, financiamento êste que corresponderia a um financiamento integral, tendo em conta os custos atuais de operações das minas, analisando que êsse estabelecimento de crédito, evidentemente, não poderá fazer financiamento de cem por cento, entretanto, nós podemos elevar o prêço, tendo em conta que o Govêrno só permite a exportação da scheelita ao prêço de dezessete dólares, sendo possível, assim, elevar o prêço do financiamento de tal forma que êle corresponda, na verdade, a cem por cento do custo de operação. Conclui dizendo que é uma operação pequena, representando mais ou menos cincoenta milhões de cruzeiros. Reporta-se a situação da colônia agrícola de Pindorama, no Estado de Alagoas, em que o Govêrno Federal fez um grande investimento, de cento e noventa milhões de cruzeiros, em uma experiência de colonização, a qual, por uma série de motivos, não se realizeu na forma prevista e, esgotados, os recursos, não pode a colônia se movimentar sòzinha. Relata as providências adotadas pela Diretoria Executiva com o propósito não só de resguardar os interêsses da Fazenda Nacional co-

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

mo também da comunidade que existe na colônia, acrescentando que em entendimentos com o Presidente do Banco do Brasil recebeu dêste a assertiva de que consideraria com muito interêsse a proposta apresentada pela Diretoria Executiva no sentido de ser dado financiamento diretamente aos agricultores. Quanto ao problema do sisal, esclarece que manteve entendimentos na Carteira Agrícola do Banco do Brasil. Diz que é necessário termos em conta que a situação do Govêrno é extremamente grave, com uma séria situação de caixa e com um rítmo de emissões gravíssimo, que vai acelerando cada vez mais o processo inflacionário, e, na nossa programação para no futuro, devemos restringir os pedidos de liberação de verbas. Esclarecendo sôbre os trabalhos do Grupo Coordenador, diz que no decorrer do presente mês foram apresentados ao mesmo dois projetos importantes: um para a instalação de uma indústria de produtos alimentícios na Bahia, o qual foi encaminhado imediatamente à CACEX e ao Conselho de Política Aduaneira para a isenção de tributos na importação de equipamentos; e o outro projeto para instalação de um moinho de trigo no Estado de Alagoas. Êsse mesmo Grupo considerou, já, um projeto de uma indústria química para a Bahia, sôbre o qual foi consultado o Banco do Desenvolvimento Econômico acêrca da prioridade para o financiamento. E, finalmente, o referido grupo considerou um projeto que tivemos a satisfação de receber da Alemanha, para a instalação da indústria siderúrgica em Pernambuco. O referido projeto foi encaminhado ao Banco do Desenvolvimento Econômico. Também para o Recife foi considerado um projeto para instalação de uma grande indústria metalúrgica que em sua primeira etapa produzirá arame farpado. Adianta que o grupo criado pelo Sr. Presidente da República, para instalação da indústria da borracha em Pernambuco, teve entendimentos com a emprêsa norte-americana que ofereceu ao Brasil uma fábrica de butadieno em condições muito favoráveis, pela têrça parte do custo, emprêsa essa de propriedade do Govêrno norte-americano e que está no momento liberada para exportação. O grupo manteve, também, entendimentos com uma emprêsa americana que poderá fornecer uma fábrica de borracha sintética para usar êsse butadieno. Esperamos, apenas, a formalização da proposta por parte dos grupos norte-americanos, depois do que será constituída uma emprêsa para levar adiante a execução dêsse problema. Esclarece que o investimento é na ordem de dois milhões de dólares e viria absorver uma parte substancial da produção de cana de açucar, correspondente, aproximadamente, a dois e meio milhões de sacos de açucar.

(G. N.)
- 7 - 59

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Referindo-se à sua estada na cidade de Fortaleza, disse que depois de entendimentos com o Governador e o Prefeito, juntamente com o Diretor Comercial da CHESF, foi assinado um convênio com a Prefeitura de Fortaleza, o Estado do Ceará, a CHESF e o CODENO, para execução de um plano de emergência, que compreende reconstrução da rêde, melhoria do serviço atual do fornecimento de luz e a instalação de alguns grupos " Diesel ", que virão como solução de emergência. Foi tomada também a iniciativa da ida de um técnico à Teresina e à Parnaíba, para ver se solucionamos de uma vez só os problemas das três cidades com a compra de equipamentos. Foi considerado, também, na ocasião, o fornecimento de energia ao Cariri, esperando-se que a energia elétrica de Paulo Afonso esteja no Cariri, na segunda metade do próximo ano, sendo necessário que se inicie com tôda urgência a construção da rêde de distribuição. Para tanto ficou decidido a constituição de uma companhia mista, subsidiária ou associada à CHESF, com um capital de duzentos milhões de cruzeiros. Diz que para se evitar uma sobrecarga financeira surgiu a possibilidade do aproveitamento imediato do potencial hidráulico do açude de Banabuiú, que possibilita cêrca de 11 mil kw., e essa oferta de energia é disponível até o fim do próximo ano, e poderia economizar os recursos da térmica para construir, de imediato, a linha de transmissão de Fortaleza para o sul, em direção à Banabuiú, que é exatamente a direção da linha para Senador Pompeu. O Conselheiro Dinarte Mariz diz que o Rio Grande do Norte é o Estado de energia mais cara de todo o País, enquanto tôdas as suas grandes cidades estão às escuras. Por isto, a energia para o seu Estado é de importância capital e que confia em receber essa energia porque conta com a promessa do Presidente da República. Mas, sempre, as verbas foram para o plano de economia, enquanto eram liberadas outras. O Conselheiro Celso Furtado diz que a observação do Conselheiro Dinarte Mariz é oportuna porque chama nossa atenção para a tremenda angústia que de todos os lados existe no Nordeste. O Conselheiro Dinarte Mariz diz que é preciso encararmos os problemas com objetividade e que se se fizer uma análise verificar-se-á, face ao orçamento da República, que o Estado do Rio Grande do Norte tem tido uma grande diferença de tratamento, pois no tocante às verbas tôdas elas são invariàvelmente incluídas no plano de economia, enquanto nos outros Estados as verbas com a mesma finalidade são entregues, imediatamente. O Sr. Presidente diz que é realmente apreciável o entusiasmo com que o Governador do Rio Gran

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

de do Norte defende os interêsses do seu Estado, mas êle próprio já testemunhou o interêsse que o CODENO, pela Secretaria Executiva, tem tido no amparo ao agricultor do algodão e pode ficar tranquilo que o mesmo patrocínio todo o CODENO exercerá com a execução do Diretor Executivo no que se refere ao programa deeletrificação do Nordeste. O Conselheiro Celso Furtado, entre outras considerações, esclarece que na recente liberação de recursos para o plano de eletrificação foram liberadas tôdas as verbas destinadas ao Rio Grande do Norte. Em seguida relata os trabalhos dos grupos técnicos da Secretaria Executiva: o grupo do Nordeste Ocidental: estudo completo da Região; o grupo de Irrigação: levantamento das informações sôbre as bacias de irrigação, adiantando quedeseja fazer um apêlo ao Diretor Geral do DNOCS para que transfira para o Departamento de Estudos, no Recife, todos os processos de irrigação que não estão, nesse momento, sendo apreciados no - Rio de Janeiro; relata os trabalhos do grupo de Indústria Têxtil, que terminou os estudos sôbre três Estados, adiantando que estátentando com o Banco do Nordeste, uma ajuda financeira para continuar a ação dêsse Grupo. O Conselheiro João Machado Rolemberg-Mendonça diz deseja saber porque o Estado de Sergipe não foi incluído no estudo dêsse grupo, tendo o Conselheiro Celso Furtadoesclarecido que o grupo realizou um estudo pilôto em Paraíba, Pernambuco e Alagoas e está justamente buscando auxílio financeirodo Banco do Nordeste para o estudo geral na Região. Continuandoseu relatório diz ter a satisfação de comunicar que foi inauguradono Recife, esta semana, o primeiro sistema de informação de prêços agrícolas, em cooperação com a Secretaria da Agriculturado Estado de Pernambuco, e que o Grupo de Abastecimento pretende, ainda, organizar um estudo sôbre a rêde de armazéns e silos de todo o Nordeste. Finaliza dizendo que o Grupo de Emergência, que foi criado na reunião de Teresina com o objetivo de elaborar o plano de emergência para ser pôsto em execução em caso de sêca , oficiou a todos os Órgãos com responsabilidade nesse setor, para que apresentem relato das suas experiências no ano passado e quais os projetos que têm, bem como quais os equipamentos que dispõem. O Conselheiro José Cândido Pessôa diz desejar prestar esclarecimentos sôbre o açude de Banabuiú esclarecendo que o mesmo terá uma capacidade de 4 milhões e 500 mil metros cúbicos, tendo sido encomendada uma turbina de 7 mil Hp., cuja instalação poderá ser efetuada doze mêses depois da concessão da carta de crédi

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

to para importação, e que espera armazenar água já no próximo inverno. O Conselheiro Fernando Mota diz desejar comunicar que o Banco do Nordeste, além da colaboração de pessoal que vem prestando ao Grupo de Indústria Têxtil, está, também, disposto a por à disposição da Secretaria Executiva a importância de 750 mil cruzeiros, dependendo, apenas, da assinatura de um convênio. O Conselheiro Afonso Albuquerque diz que deseja passar às mãos do Diretor Executivo o trabalho realizado pelo Grupamento de Engenharia relativo ao que foi feito no combate à sêca o ano passado, o qual poderá ser incluído no plano que está sendo elaborado pelo CODENO. Adianta que o 1º Grupamento de Engenharia, tendo elaborado um plano para a sêca parcial que ocorre no Rio Grande do Norte, de acôrdo com a sugestão do Diretor Executivo e do Governador daquele Estado iniciou, já, os trabalhos na região. O Conselheiro Francisco de Andrade e Castro entre outras considerações de ordem geral diz que deseja comunicar a realização, em Orós, entre quinze e dezesseis de agosto próximo paasado, de um Seminário para a valorização do vale do Jaguaribe, no qual foram examinados os problemas atinentes à exploração daquele importante vale sêco do Nordeste que brevemente se tornará úmido graças à construção do açude que armazenará mais de 4 milhões de metros cúbicos de água, tendo sido recomendado, naquele conclave, a execução completa e imediata de tôdas as centrais hidro-elétricas projetadas para os açudes em construção na vale do Jaguaribe; promoção de medidas expropriatórias de modo a evitar oa entraves da burocracia, devendo logo ser indenizadas as benfeitorias, independentemente da indenização de terrenos; criação de um grupo de trabalho para os estudos relativos ao planejamento econômico do vale, compreendendo tôdas as obras projetadas do alto, médio e baixo Jaguaribe, grupo êsse constituído por elementos do CODENO, DNOCS, CHESF, Banco do Nordeste, Govêrno do Estado do Ceará, Ministério da Agricultura, Ministério da Educação e Ministério da Saúde. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente dá por encerrada a sessão às doze e trinta horas convocando outra para as catorze e trinta horas do que pafa constar, eu, Osmário Alifait Lacet, Secretário, lavrei a presente ata que assino com o Sr. Presidente.

3 (G. N.)
- 7 - 59